

A

A BORDO DE: Na companhia de.
"...Paulo Vilaça, já separado de Marília Pêra, circulando no Rio, *a bordo de* um novo amor..."
(*Última Hora*, São Paulo, 24.3.70, p. 9)

A FIM: Disposto, resolvido.
"...Tirar alvará não é mole. Tem mil e uma presepadas.
Mas a moçada estava *a fim*. Se botaram pra dentro do assunto e traçaram os babados..."
(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 9.2.70, p. 4, 1.º cad.)

A FIM DE: Querendo, disposto a.
"...Ela só dá papo se estiver *a fim de* alguma coisa..."
(Nelson Motta, *Ele Ela*, junho de 1970, p. 54)
"...Hoje não estou *a fim de* agüentar piadinhas..."
(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 92)
"...As meninas querem ser paqueradas, mas não estão *a fim de* dar na vista..."
(Carlos Imperial, *Fatos e Fotos*, 1.1.70, p. 83)
"...Eles sempre me telefonam quando não estou *a fim de* papo..."
(Carmen da Silva, *Realidade*, novembro de 1970, p. 27)

A GLÓRIA: Excelente, espetacular, o máximo em qualquer coisa.
"...Marcos Antônio insiste em usar as mesmas coisas que o pai usa, como rabo-de-cavalo, camisetas, e acha a *glória* andar assim..."
(*Intervalo*, n.º 245, p. 17)

A LEITE DE PATO: Grátis, sem dinheiro.
"...Vamos fazer um treino para entreter o público *a leite de pato*..."
(Zé de São Januário, *Jornal dos Sports*, Rio, 18.1.70, p. 6)
"...Se desse IBOPE, eles me pagariam o cartão combinado, e se não desse, ficava *a leite de pato*?
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 132)

A MAMÃE: Eu (fem.).
"... — Impressão sua!
— Impressão o quê! *A mamãe* é muito viva!"
(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 99)

A MÍNIMA: Expressão elíptica: A mínima "importância", "atenção".
"...Mônica Vioti não liga *a mínima*..."
(Alik Kostakis, *Última Hora*, São Paulo, 12.1.70, p. 9)
"...Eu tentava flertar, ela não dava *a mínima*..."
(Ignacio de Loyola, *Depois do Sol*, p. 36)
"...O Teobaldo não dá *a mínima*..."
(*Melodias*, n.º 164, p. 5)

A NENHUM: Sem dinheiro.
"...Se eu fosse tirar do meu, ficaria *a nenhum*, com essa mixaria da mesada..."
(Carmen da Silva, *Realidade*, novembro de 1970, p. 29)

A PAPO: Com vontade de conversar.
"...Se eu estou *a papo*, digo que estou, estou louco de saudades inclusive. Se não estou *a papo*, é só dizer que não..."
(Ivan Lessa, *O Pasquim*, Rio, 22.28.1.70, p. 6)

A PERIGO: Sem dinheiro.
"...E ainda por estar *a perigo*, vendeu o melhor que tinha..."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 30.3.70, p. 13)
"...O companheiro arranja algum aí pro Nonato botar gasosa no carro, que tem uma festa em Cascadura e o rapaz está *a perigo*..."
(Luís Carlos Sá, *Correio da Manhã*, Rio, 21.2.70, p. 3, "Anexo")

A PESADA: O mais avançado em qualquer ramo, sobretudo no mundo artístico.
"...Picaluga pai, Picaluga filho — enfim *a pesada* do rádio brasileiro..."
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 74)

A QUE MATOU O GUARDA: Aguardente.
 "...Ele tomou mais um gole da que matou o guarda..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 90)

A TIRACOLO: Na companhia de. Expressão de uso enclítico.

"...Patrícia Pimenta assistindo Raul Cortez e o seu *Zoo Story*, no Ruth Escobar, com mamãe a tiracolo..."

(*Jornal do Giba Um*, *Última Hora*, São Paulo, 26.10.69, p. 11)

A TRÊS DE ALTO: Muito cheio de gente.

"...Eu virei cartaz. Onde ia o circo, ficava a três de alto."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 5.10.69, p. 16)

A BANGU: Sem ordem, sem critério.

"...No Mercado Municipal de São Paulo, os descarregadores se dizem chapas. Só que é a bangu. Trabalha quem quiser ou puder..."

(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro de 1969, p. 81)

ABACAXI: Tudo o que é difícil de ser feito; tudo que é desagradável. No cais do porto de Santos: Rolo de arame farpado.

"...Plebeísmo originário na gíria militar que assim crismou a granada de mão, introduzida no Exército pela Missão Militar Francesa — pelo fato de este engenho de guerra ter o aspecto do fruto dessa bromeliácea. Por extensão, veio daí a significação de "coisa perigosa, difícil, desagradável", pois essa granada causou vários acidentes entre oficiais e praças, mutilando muitos deles..."

(Agenor Lopes de Oliveira, *Toponímia Carioca*, p. 101)

"...Ela telefonou em pânico:

— Vou ser mãe!

Do outro lado da linha, Sandoval explode:

— Que abacaxi!

(Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, pp. 5-6)

"...— Pois é, cunhado, tô lá num "Mormack" numa descarga braba de abacaxi... Abacaxi, rolo de arame farpado..."

(Alcides Abrantes, *A Tribuna*, Santos, 12.2.70, p. 4, 1.º cad.)

ABAFAR: Ser um sucesso. Furtar.

"...— Você está abafando, menina!

— O senhor acha?

— É opinião geral! Você é um sucesso!"

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 76)

"...Um homem para não gostar de ti tem que ser de pedra! Teu corpo abafa!"

(Nelson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 104)

"...Eu tinha entrado na casa com idéia de abafar um paletó, quando ela veio e ficou perguntando o que eu queria..."

(Jorge Amado, *Capitães da Areia*, p. 53)

"...Meu amigo Chibirita sempre diz que é um pecado a Polícia tratar com brutalidade os pe-

quenos ladrões da cidade, esses pobres pivetes que abafam as carteiras das madamas da Zona Sul."

(Hélio do Soveral, *Última Hora*, Rio, 27.9.71, p. 12)

ABAFAR A BANCA: Obter sucesso absoluto.

"...Abafei a banca! Como me sinto seguro de mim!"

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 86)

ABEMOLAR: Tocar instrumento musical.

"...A orquestra que abemolou o festão do Jequití viu o sol raiar."

(Tavares de Miranda, *Folha de São Paulo*, 4.1.70, p. 38, 4.º cad.)

ABERTO: Atualizado, avançado, de vistas largas.

"...Como sou uma jovem aberta, pra frente, quente, inserida no contexto, sinto-me no direito de perguntar: homem pelado não vende?"

(Elsie Lessa, *O Globo*, Rio, 31.1.70, p. 11)

"...O carioca é mais aberto. O paulista é mais profissional."

(Leila Diniz, *Última Hora*, São Paulo, 25.10.70, p. 16)

ABERTURA DE CONTAGEM: Primeiro gol de uma partida.

"...Juventus e Bolonha empataram sem abertura de contagem."

(*Gazeta Esportiva*, São Paulo, 16.1.70, p. 4)

ABILOLADO: Fanático.

"...Sampaolino abilolado, o Dito estava embandeirado e a fim de encher a caveira para comemorar o título..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 7.9.69, p. 16)

ABISCOITAR: Arrebatado.

"...Promete abiscoitar o prêmio!"

(Hélio de Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 30.9.69, p. 12)

"...Abiscoitou o primeiro lugar no Curso de Técnico de Administração de Empresa do Rio Branco."

(Tavares de Miranda, *Folha de São Paulo*, 31.12.69, p. 16)

ABOBRINHA: Cédula de 1 cruzeiro.

"...Tição mandou um japa em duzentas abobrinhas..."

(João Antônio, *Manchete*, julho de 1968, p. 94)

ABONADO: Rico.

"...Abro a carteira, conto o dinheiro. Nunca sei a quantas ando, mas tenho vaga idéia de estar eventualmente abonado."

(Carlos Heitor Cony, *80 Crônicas Exemplares*, p. 17)

"...Esse negócio de preconceito de cor só existe para quem não tem dinheiro. Sujeito bem abonado, com grana farta, não encontra dificuldade em superar esse preconceito."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 44)

ABOTOAR: Matar. Agarrar pela gola do paletó. Morrer.

"...Contra seus primitivos hábitos, tivera de *abotoá-lo* e a mais dois patricios que haviam accorrido a seus brados."

(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 8)

"...O seu amiguinho levou um tiro e está louco para *abotoar* um camarada chamado Black-bone..."

(X-9, n.º 658, p. 51)

"...Os enfermeiros de Juiz de Fora rezavam padres-nossos e ave-marias para que estes (doentes) *abotoassem* por atacado, visando com isso naturalmente a receber polpudas comissões dos papa-defuntos..."

(José Saperó, *Gil*, 23 a 29.5.71, p. 11, 2.º cad.)

ABOTOAR O PALETÓ: Morrer.

"...Ia passar a noite na casa do pai (o velho estava quase *abotoando o paletó*)."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, I, p. 149)

ABRIR A CONTAGEM: Fazer o primeiro gol.

"...O São Paulo esteve a ponto de *abrir a contagem* por duas vezes..."

(*Última Hora*, São Paulo, 26.1.70, p. 12)

ABRIR O BUÊ: Gritar.

"...Se agarrou à sua cria e *abriu o buê*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 26.10.69, p. 12)

ABRIR O ESCORE: Fazer o primeiro gol.

"...Foram eles que *abriram o escore*, mas nós reagimos para empatar ainda no primeiro tempo..."

(Jacinto de Thormes, *Última Hora*, Rio, 18.6.70, p. 3, "Jornal da Copa 70")

ABRIR O JOGO: Falar francamente.

"...Havelange já *abriu seu jogo*: quer ordem, disciplina..."

(Fernando Pimentel, *Placar*, 20.3.70, p. 2)

"...O Tio Vico às vezes perdia sua proverbial paciência. Mas, finalmente resolveu *abrir o jogo*: — Eu hoje falei com a Maria..."

(Roberto Carlos, *Roberto Carlos em Prosa e Verso*, III, p. 43)

ABRIR O PÉ: Fugir.

"...Choveram tiros no molanqueiro, que pirou, *abriu o pé*, ou como diria o "coronel" Antônio, "mostrou as ferraduras."

(Fernando Jorge, *O Grande Líder*, p. 159)

ABRIR O PEITO: Falar francamente.

"...Sentados na sala, Cícero *abre o peito*:

— Sou um duro, sou um duro por causa de você..."

(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 29.3.70, p. 6)

ABRIR O PLACAR: Fazer o primeiro gol.

"...Logo aos dez minutos, em contra-ataque fulminante de Scota, o Grêmio *abriu o placar*..."

(*Última Hora*, Rio, 9.8.71, p. 5)

ABRIR PAPO: Dialogar. Transigir.

"...Eles só querem oito ou oitenta, eles não *abrem papo*."

(Plínio Marcos, *O Pasquim*, 2 a 8.12.70, p. 19)

ABRIR-SE: Veja o significado especial entre marginais, na citação abaixo:

"...*Abrir-se* significa, entre marginais, confessar, dar com a língua nos dentes, rachar-se. Entre ladrões que a gíria qualifica da pesada ou do quilo, *abrir-se* quer dizer separar-se de uma turma. Debandar. Era isso que o Saponga explicou ao pederasta:

— Vou-me abrindo..."

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 29)

ABRIR UMA AVENIDA: Dar uma facada no rosto.

"...Não se chegue porque eu *abro uma avenida* no senhor..."

(Nestor de Holanda, *Memórias do Café Nice*, p. 170)

ACERTAR OS PONTEIROS: Entrar em entendimentos.

"...Veio fazer televisão e *acertar os ponteiros* para sua próxima estréia (em março), no Teatro Gazeta, com o *show* "Todos Amam um Homem Gordo..."

("Jornal do Giba Um", *Última Hora*, São Paulo, 28.1.70, p. 9)

ACHACAR: Extorquir.

"...Dois desconhecidos estavam tentando *achacar* comerciantes..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 17.2.70, p. 11)

ACHEGADO AO BATENTE: Assíduo ao trabalho.

"...Ele vive enfurnado no estúdio ou na sua sala. Sempre *achegado ao batente*..."

(Plínio Marcos, *Diário de Notícias*, São Paulo, 29.12.69, p. 46, 1.º cad.)

ACHEGAR-SE AO MALHO: Ser assíduo ao trabalho.

"...Mas nada de *achegar-se ao malho* — só ali no come quieto."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 31.8.69, p. 16)

AÇO: Arma branca.

"...Meu cunhado, que faz transas na Baixada, vai me arrumar uma máquina 32. E tu pode levar o teu *aço*..."

(Hélio do Soveral, *Última Hora*, Rio, 10.9.71, p. 8)

ACOEINHAR-SE: Acovardar-se.

"...Você é, certamente, dos que lutam. Outros se *acoeinham* no fundo da trincheira e tapam os ouvidos e fecham os olhos: os covardes: eu..."

(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 98)

ACONTECER: Aparecer inopinadamente. Fazer sucesso. Realizar.

"...Continue na expectativa, pois de repente, no inverno, *aconteceremos* na Rainha do Litoral..."

(Ary Silva, *Diário de São Paulo*, 6.7.69, p. 9, 1.º cad.)

"...Serginho merecidamente *acontecendo* com o seu longa-duração para a gravadora Continental..."

(Edivar de Rosa, *O Dia*, Rio, 18-19.1.70, p. 2, cad. D)

"...O Clube Central fará *acontecer*, no próximo dia 24, o já tradicional baile pré-carnavalesco..."

(Lisyanne Cunha, *O Jornal*, Rio, 18.1.70, p. 4, 2.º cad.)

ACONTECER O INEVITÁVEL: Diz-se da jovem que perdeu a virgindade antes do casamento.

"...Comigo já *aconteceu o inevitável*. Sou a favor do amor livre..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 27.5.70, p. 10)

AÇÚCAR: Cocaína.

"...*Açúcar*, carinha, poeira... são alguns nomes da cocaína..."

(*O Estado de São Paulo*, 23.5.71, p. 41)

ADERNADO: Embriagado.

"...Quando ela está meio *adernada*, mais pra lá do que pra cá..."

(Paulo Mendes Campos, *O Columista do Morro*, p. 31)

AEROGATA: Aeroçoça bonita.

"...A *aerogata* Marina Barros ilhada pelo "Superman" Schuyler Pul Ford..."

(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 18.1.70, p. 5, 2.º cad.)

AFANAR: Roubar.

"... Todo mundo pra Perua. Vamos *afanar* o Jardim Peril e vocês vão com a gente..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

AFICIONADO: Apaixonado.

"...Com o intuito de proporcionar a todos os *aficionados* do futebol brasileiro a oportunidade de conhecer o seu clube preferido..."

(*Gazeta de Notícias*, Rio, 18.1.70, p. 2)

AFINADÉRRIMO: Superlativo popular de "afinado".

"...É *afinadérrimo*. Canta com convicção..."

(Oliveira Neto, *Melodias*, n.º 433, p. 41)

AFORAMENTE: Além de.

"...*Aforamente* atacar o governo ou falar mal da mulher do delegado, foi mocinha de fazer o que bem quisesse..."

(*O Jornal*, Rio, 5.2.70, p. 1, 2.º cad.)

AFRESCALHADO: Negligente nos modos.

"...Quando quero sou meio *afrescalhada*, sou bichona, quando necessário..."

(Elza Soares, *Minha Vida Com Mané*, p. 138)

AGÁ: Truque, manha.

"...Bem, eu já levava alguma experiência. Havia aprendido uns *agás* de televisão..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 124)

AGIR NA LEVE: Furtar.

"...No inferninho da Rua dos Protestantes, 59, o nissei Hiroko Tanaka também *agindo na leve* e mandando brasa na sua brasa..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 12.1.70, p. 16)

AGÜENTAR A MARIMBA: Resistir.

"...Aí viu que não tinha estrutura para *agüentar a marimba* e bateu asas, desapareceu da boca..."

(Rajá de Aragão, *Última Hora*, São Paulo, 6.5.70, p. 10)

AGÜENTAR AS PONTAS: Esperar aguardando.

"...Frase de Pelé, horas antes de embarcar para o México, para seu amigo Wilson Simonal: *Agüenta as pontas*, que desta vez eu trago o Caneco..."

(*Última Hora*, São Paulo, 6.5.70, p. 9, "Jornal do Giba Um")

ALARACA: Confusão.

"...Lembra quando ele saiu do Flamengo e no primeiro jogo pelo Botafogo fez aquela *alaraca* na boca do vestiário..."

(Artur da Távola, *Última Hora*, Rio, 27.5.70, p. 8, "Jornal da Copa 70")

ALCATREAR: Fazer refeição, almoçar ou jantar.

"...Quando passou pelo Rio, a inglesinha Mary Beatle Hopkins *alcatreou* na Churrascaria do Leme..."

(Tito Santos, *Revista do Rádio e TV*, n.º 1.038)

ALGUM: Dinheiro.

"...O companheiro arranja *algum* aí pro Nonato botar gasosa no carro..."

(Luís Carlos Sá, *Correio da Manhã*, Rio, 21.2.70, p. 3, "Anexo")

ALIVIAR: Furtar. Soltar (preso). Diminuir a força da bola, no futebol.

"...Seria o mesmo que *aliviar* e assinar recibo..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 2.7.69, p. 11)

"... — Doutor a mina entrou de novo.

— E daí?

— *Alivia* a moça que estou a perigo.

O doutor riu e mandou o fulano passear. Mas horas depois, mandou a mina também..."

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 5.8.69, p. 11)

"Moore *alivia* para Ball, que prossegue no lance..."

(*Última Hora*, Rio, 3.6.70, p. 3, "Jornal da Copa 70")

ALIVIAR A BARRA: Ajudar. Contemporizar.

"...O bicho te manda pra Paulicéia e pode deixar que nós te *aliviamos a barra*..."

(Erasmão Carlos, *Revista do Rádio e TV*, n.º 1.038)

"...Como não estava querendo parar de beber, só quis *aliviar a barra*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 30.6.71, p. 16)

ALÍVIO: Furto.

"...A bronca do Vagner Borges foi de *alívio* de seu couro que tinha 320 mangos..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 1.7.69, p. 11)

ALTA: Alta sociedade.

"...Convidei pessoal da *alta*, do mais sensacional soçaita deste país, de doutor a ministro..."

(Elza Soares, *Minha Vida com Mané*, p. 119)

ALTO: Embriagado. Sob o efeito de entorpecentes.

"...O bêbado estava tão *alto* que já não subia mais pra coisa nenhuma..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 127)

"...Eu nunca tomei LSD para ficar *alto*, embora seu efeito neste sentido seja fantástico. Se quero apenas ficar *alto*, posso fumar maconha ou tomar vinho; eu fico *alto* até pilotando um barco..."

(*Ele Ela*, novembro de 1970, p. 105)

"...Acho que se não estivesse *alto*, jamais teria feito o que fiz. A droga me fez mais corajoso naquela hora..."

(Karen Davis, *Manchete*, 28.8.71, p. 17)

AMACIAR: Facilitar.

"...Se há algum problema com alguém, pode-se *amaciar* a situação com dinheiro ou com bom papo..."

(*O Estado de São Paulo*, 20.9.70, p. 8, "Suplemento Feminino")

AMARGAR O TALO: Passar vida difícil.

"...Com a muquinha pega na cuca, o cutucro *amargava o talo* mas não chiava..."

(Plínio Marcos, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 21)

AMARRAR O BURRO NA SOMBRA: Levar a vida sem dificuldades financeiras.

"...Seu pai *amarrou o burro na sombra* e ao contrário da maioria dos seus patrícios que se mandam de lá pra cá... teve vida mansa..."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 3.1.70, p. 13, 1.º cad.)

AMARRAR-SE: Casar-se. Negar-se a falar.

"...A gente só sabe como é a menina depois que ela *se amarra*..."

(Erasmu Carlos, *Melodias*, n.º 151, p. 8)

"... — Cadê Saponga?

— Sei lá...

— Vai ver que sabe e está se *amarrando*..."

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 132)

AMISTOSO: Partida de jogo fora de torneio ou campeonato.

"...Em Belo Horizonte o Flamengo é o grande favorito para o *amistoso* desta tarde com o América..."

(Luís Boyer, *Jornal dos Sports*, Rio, 18.1.70, p. 4)

AMPLIAR: Fazer mais um gol.

"...Coutinho abriu o marcador aos 17 minu-

tos, emendando um escanteio cobrado por Abel. Pelé *ampliou* aos 23 minutos. No segundo tempo, logo aos 40 minutos, Pelé marcou o terceiro gol do Santos..."

(*Folha da Manhã*, Porto Alegre, 9.2.70, p. 20)

ANALFA: Analfabeto.

"...Jornal de Itapemeri, Goiás, publicou recentemente o seguinte aviso de um livreiro local: "A Livraria Brasil acaba de receber novas sementes de hortaliças de todas as qualidades para os *analfas*..."

(*Visão*, 30.9.66, p. 52)

ANDAR COM: Namorar.

"...Ela soube que ele estava *andando com* a Julinha..."

(Stanislaw Ponte Preta, *Febeapá*, II, p. 119)

ANDAR DE PÉ EMBAIXO: Diz-se do motorista que costuma dirigir em grande velocidade.

"...Lá todos o conhecem por "Pisa na Fulô". O apelido indicando que é motorista que *anda de pé embaixo*. É ele quem conduz a ambulância..."

(M. de M., *Folha da Tarde*, São Paulo, 25.1.71, p. 18)

ANDAR NA FOSSA: Viver triste.

"...Naquela época *andou na fossa*, mas salvou-o a leitura de *O Poder do Pensamento Positivo*..."

(Afrânio Brasil Soares, *O Cruzeiro*, 12.5.71, p. 7)

ANDAR NA PIOR: Achar-se em má situação.

"...O ex-circo de Juca Chaves, que *andava na pior*, reacendeu quinta-feira com novo nome..."

(*Intervalo*, n.º 413, p. 33)

ANDORINHA: Prostituta.

"...E ouvindo insensatas palavras amorosas das *andorinhas*, não sabendo que essas mulheres são pagas pelo sórdido negociante para depenar idiotas..."

(Felisbello da Silva, *Como Agem os Ladrões*, p. 55)

ANEL: Em dublagem, pequena seqüência dos filmes a serem dublados.

"...Pega-se a cópia de trabalho e divide-se o filme em pequenas seqüências — "loops" ou *anéis* — para facilitar o trabalho de diálogos..."

(*Folha de São Paulo*, 22.2.70, p. 35, 3.º cad.)

ANFITRIONAR: Recepcionar.

"...Organizou tudo direitinho, acompanhou a decoração até a última hora e ficou, no primeiro tempo, *anfitrião*ando o pessoal que chegava..."

(*"Jornal do Giba Um"*, *Última Hora*, São Paulo, 26.1.70, p. 11)

ANIMADÉRRIMO: Superlativo popular de "animado".

"...No *animadérrimo* pré-carnavalesco do Clube Sírio e Libanês..."

(Bandeira Jr., *A Tribuna*, Santos, 3.2.70, p. 9, 2.º cad.)

ANTENA: Espião.

"...Vamos chegar até o pedaço (local onde es-

tava oculta a maconha) que aqui tem muita *antena*...

(João Antônio, *Realidade*, julho de 1968, p. 99)

ANTIFUTEBOL: Futebol agressivo, contra as leis do jogo.

"...As agressões, o *antifutebol*, as expulsões se multiplicaram em muitos locais do planeta..." (Folha de São Paulo, 21.12.69, p. 40, 4.º cad.)

ANTI-IN: Diz-se de alguém que é contrário a tudo o que é moderno, avançado.

"...Para definir Dina Sfat o que se deve dizer, em primeiro lugar, é que ela é *anti-in*..." (Carlos Heitor Cony, *Manchete*, 7.2.70, p. 135)

APAGAR: Matar. Morrer.

"...Nos bares do Jardim Paulistano, em São Miguel, dizia para todos que ia *apagar* o lutador de tênis..."

(Firmino de Barros, *Notícias Populares*, São Paulo, 21.2.70, p. 9)

"...A vizinha, dona Maria do Rosário, *apagou* de vez e o cozinheiro, João Batista Galdino, prestimoso, ofereceu-se pra cuidar do enterro..." (J. Carlos de Assis, *O Jornal*, Rio, 24.4.70, p. 1, 2.º cad.)

APAGAR-SE: Morrer. Dormir.

"...Tu não vai conseguir *se apagar*. Desiste da idéia. É melhor..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 12.10.69, p. 10)

"...Estavam todos com um bruto sono. E eu não conseguia *me apagar*..."

(Id. *Diário da Noite*, São Paulo, 26.1.70, p. 4, 1.º cad.)

APARELHO: Apartamento de subversivos.

"...A 1.ª Região Militar liberou, na tarde de ontem, o seguinte relato sobre o estouro do *aparelho* situado na Rua Inhangá, 27, ap. 608, em Copacabana..."

(*Diário de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 3, 1.ª Seção)

APÊ: Apartamento.

"...Você pode tirar uma tremenda onda num apartamento superprafrente... aquele *apê* bárbaro, todo equipado com telefone, geladeira..." (O *Pasquim*, 14 a 20.10.70, p. 26)

APELAR: Recorrer a expediente pouco recomendável para obter uma finalidade.

"...Todos queriam a música mais popular do festival, mas ele preferiu *apelar*. *Apelou* de mau gosto e com isso ganhou o desprestígio para o seu bom conceito..."

(Gilson Campos, *Correio da Manhã*, 27.10.70, p. 3. "Anexo")

APELATIVO: Chocante.

"...Você não pode ser acusado de apresentar assuntos que poderiam ser tachados de mundocão e *apelativos*..." (Cynira Arruda, *Diário da Noite*, ed. vesp., São Paulo, 1.6.71)

APETEÓ: Apartamento.

"...Os *apeteós* continuam firmes e as madames funcionam como nunca..."

(Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 15)

APITAR: atuar como juiz de futebol.

"...Volto a dizer: Carlos Costa *apitou* bem, apesar dos erros na parte disciplinar..."

(Mário Vianna, *Última Hora*, Rio, 30.3.70, p. 3, 3.º cad.)

APROCHEGAR-SE: Aproximar-se.

"...Fim de semana *se aproximando* e mais uma chance do nunca por demais decantado tricolor do Morumbi dar mais um passinho rumo ao bi..."

(Arley Pereira, *Diário da Noite*, São Paulo, 21.5.71, p. 13)

APRONTAR: Proceder indevidamente, provocando confusão.

"...A mineira... sempre *aprontava* com os vizinhos..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 31.12.69, p. 13)

"...Quando a fita quebrava (a máquina de projeção era velha) a turma da segunda classe *aprontava*..."

(*Jornal do Brasil*, Rio, 6.8.71, p. 13, 1.º cad.)

APRONTADO: Treino.

"...Gérson dos Santos programou para hoje o coletivo no Mineirão, *aprontado* para o jogo de amanhã..."

(O *Globo*, Rio, 16.12.69, p. 15)

AQUELA ÁGUA: Fracasso completo.

"...Entrou Força Pública no meio é *aquela água*..."

(Ignácio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 44)

AQUELA LENHA: Sucesso retumbante.

"...Ela passou a contratada do meu amigo Marcos Lázaro. Aí foi *aquela lenha*..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 151)

AQUELA QUE MATOU O GUARDA: Aguardente.

"...Cachaça, pinga, caninha ou *aquela que matou o guarda*, essa certamente é a bebida que mais nomes tem no mundo..."

(José Carlos Marão, *Realidade*, abril de 1966, p. 122)

AQUELE: O pronome "aquele" está sendo usado com uma conotação especial de ênfase, sobretudo, depois do samba de Gilberto Gil *Aquele Abraço*.

"...No próximo dia 10, *aquele* desfile..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 26.10.69, p. 6)

ARARA: Firma falsa. Muito zangado. Estúpido.

"...Montou uma *arara* na Xavier de Toledo, 70, 6.º andar..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 9.8.69, p. 13)

"...A turma do time de futebol de salão do Frigorífico Avedesc está uma arataca com o juiz que apitou o seu jogo."

(Hélio de Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 16.9.69, p. 12)

"...O Brigueta, turuna em negócios, mas arataca em tudo o mais, nem se apercebeu dos enjões muito seguidos de Eletra..."

(David Antunes, *Brigueta*, p. 127)

ARATACA: Firma falsa.

"...A polícia acabou com a festa dos espertinhos que montaram a arataca Edificadora Auto-Financiamento, instalada no Largo Paissandu, 52, 8.º andar..."

(Ary de Moraes, *Diário da Noite*, São Paulo, 18.5.71, p. 8)

AREJAR A CUCA: Distrair-se.

"...Acho que vou ao *Tiby's*... a ver se encontro alguém da turma para me arejar a cuca..."

(Carmen da Silva, *Realidade*, novembro de 1970, p. 26)

ARGOLAR-SE: Casar-se.

"...Até que se argolou com o jornalista João Ricardo Penteadado..."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 5.1.70, p. 13)

ARIGÓ: Otário.

"...Quem não tem hoje o seu Som — cuidado, não se estabelece. É um arigó, sem sorte..."

(Geni Marcondes, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 4, cad. D)

ARPÃO: Seringa de aplicar entorpecentes.

"...Canudo é veia. *Arpão* é a seringa..."

(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 12.12.69, p. 11)

ARRASA-QUARTEIRÃO: Diz-se de mulher muito bonita.

"...A menina não tem culpa de a mãe ser do tipo *arrasa-quarteirão*..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 22.9.70, p. 12, "Jornal da Comunicação")

ARREAR CASCATA EM: Passar um conto da cascata em.

"...Na Rua São Bento tem dois caras que vivem *arreando cascata nos trouxas*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 5.7.69, p. 6)

ARREBITE: Bala. Estimulante, na linguagem dos motoristas de caminhão.

"...Recolheu-se esguichando sangue do centro da testa, varado pelo último *arrebite* da sua Ludger..."

(Hugo Moriani, *Saga dos Marginais*, p. 51)

"...Na linguagem deles (motoristas de caminhão) tudo o que estimula é *arrebite*..."

(Talvani Guedes, *Realidade*, 69, p. 169)

ARREGLADO: Mancomunado.

"...A Polícia paulista está interessada em conhecer o nome dos policiais que estavam *arre-*

glados com a gangue dos falsificadores de uísque..."

(*O Jornal*, Rio, 23.1.70, p. 3, 2.º cad.)

ASSIMILAR: Em pugilismo, resistir bem aos golpes.

(*Jornal do Brasil*, Rio, 27.9.71)

ASSIMILAR O CASTIGO: Veja o exemplo abaixo.

"...Quando um lutador é atingido do primeiro ao último assalto, mas acaba a luta de pé, diz-se que ele *assimila bem o castigo*, apanha, mas não cai..."

(*Jornal do Brasil*, Rio, 27.9.71)

ATACAR DE: Bancar. Executar brilhantemente. "...*Atacou de* administradora e gostou tanto que vai até fazer Faculdade de Administração Pública no Rio de Janeiro.

(*Intervalo*, n.º 384, p. 30)

"...Eles chegam em qualquer festa e *atacam de* música sertaneja..."

(*Id. Ib.*)

"...Vai *atacar de* cantora de qualquer jeito e seu maior sonho é participar do programa de Silvio Santos."

("Jornal do Giba Um", *Última Hora*, São Paulo, 22.1.70, p. 9)

ATRAVESSADOR: Intermediário na venda de bilhete de loteria, entorpecentes etc.

"...Mandou Damião Floro da Silva, que era um dos *atravessadores* da rede manobrada por Jorge e Joanir..."

(José Lahud, *Última Hora*, Rio, 5.6.71, p. 7)

"Abriu bateria contra os traficantes de tóxicos, com raio de ação no centro da cidade, prendendo três *atravessadores* de maconha..."

(Joel Maia, *Última Hora*, Rio, 18.6.70, p. 12)

AUTOPSIAR: Vistoriar.

"...Quando foi *autopsiado*, o Sidney se entretou mais. Encontraram seis pacaus de diamba..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 8.8.69, p. 13)

AVE: Prostituta.

"...Na calçada do Danúbio Azul as *aves* tomavam posição, encostadas nas paredes, minimissaia. Tem freguês que aparece cedo, antes das 8, de cara limpa..."

(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 49)

AVENIDA: Golpe de arma branca no rosto.

"...O gajo veio pra mim querendo abrir *avenida* na minha cara."

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 32)

AZEITONA: Bala.

"...As duas *azeitonas* não atingiram o alvo e o Tá foi encanado..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 12.7.69, p. 11)

AZEITONAR: Balear.

"...O atirador é o truta João Adlermo Bovino e o *azeitonado* é o Cláudio Estradiotto..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 1.1.70, p. 13)